

Agulha Mensal



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC  
ANO XXIX  
N. 981

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-O Icinas; Av. Major Nicaio de Cotta, 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 e 21-6-942: José Marques Garcia  
Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Richinho — Redator: Dr. Agnelo Morato

Pessoa ex - corde, interessada em saber qual o programa que se deve dirigir ao Clube Infantil Espírita de nossa cidade, reem - organização, pediu-nos divulgar esse movimento.

Agadecemos o interesse desse compunheiro e não nos furtamos a esse dever, tendo mesmo grande satisfação de fazê - lo por estas colunas.

Nosso fito em dar publicidade aos seus trabalhos disciplina essa atividade dos espíritas mirins de Franca, não se prendo tão só à prestação de contas do Movimento em questão.

O objetivo aqui é para que ele seja também criticado e que outros confrades de responsabilidade no movimento infantil do meio espírita possam verificar os senões e sugerirem melhores reparos nessa nossa aspiração.

E aqui vamos, pois, divulgar os princípios regulam - neres do referido programa, e o fizemos, dada vinda do Grêmio Espírita de Franca. Vamos dar em linhas gerais e resumidos, os dados abaixo:

1 - Livro de ata e 1 Livro para registro de presença.  
Lema - "E GRANDE MAL NÃO FAZER O BEM"

Regulamento: 1 - O Clube Espírita Infantil "MÁRIO SALINI", terá como sede o Centro Espírita "Esperança e Fé", por ser o mais central da cidade. Será orientado pela Escola Evangelica "Marques Garcia", sob direção do Grêmio Espírita de Franca.

2 - Será composto por número indefinido de sócios e terá sua Diretoria própria. Todos os elementos integrantes do quadro social devem colaborar para que essa entidade alcance seu ideal no meio espírita.

3 - Compôr - se - á sua Diretoria, de alunos de todas as Escolas Evangelicas Espíritas e Catecismos Espíritas da cidade e será eleita por voto livre das crianças. O mandato será de 1 ano. Não haverá reeleição para o mesmo cargo.

4 - A Diretoria será composta de: 1 Presidente; 1 Vice - Presidente; 2 Secretários; 2 Tesouros (sendo a segundo o cobrador) 1 Bibliotecário; 1 Orador; Comissões de visita, de propaganda e parte artística.

5 - O Clube será orientado diretamente por um Conselho que

compôr - se - á de 3 professores do Catecismo Espírita.

6 - O Clube deve ter seus dias de reuniões e acertos de suas atividades, Tomará conta da parte artística, quando a festa for promovida pelos alunos. Deve ajudar a campanha de assistência social dos adultos. Deve opinar e suprir nos assuntos ligados a aulas para as Escolas Evangelicas, quando julgar necessário. Deve visitar os colegas doentes e os que se aniversariam. Deve fiscalizar os que faltam das aulas, dando conhecimento disso aos pais e responsáveis pela educação da criança.

7 - Visitar mensalmente e em um centro espírita e entrar em intercâmbio de confraternização com as crianças de outras escolas. Organizar jornal falado para suas festas. Realizar festas campestres, com competições esportivas.

8 - Manter uma Caixa Beneficente. Estipular mensalidade para equilibrar os recursos econômicos do Clube.

9 - Premiar seus colegas mais destacados nos estudos e angariar meios para promover uma festa anual, quando do término das aulas.

10 - Procurar registrar as datas de significação histórica do Espiritismo, homenagear os alunos que passaram para a Mocidade Espírita.

11 - Todo o sócio do Clube Espírita Infantil deve procurar praticar diariamente uma ação meritória para que esteja sempre pondo em prática o lema de seu clube - "E GRANDE MAL NÃO FAZER O BEM".

E assim damos publicidade, em síntese, do regulamento que há de nortear mais esse trabalho entre as crianças. Creemos, muito difícil será pô - lo em prática.

Contudo, é mais outro sonho de organizar - se algo de permanente à alegria e ao entusiasmo das crianças espíritas. Daremos com isso a elas ambiente próprio para que se sintam reconfortadas entre os seus compunheiros que necessitam afastarem - se das bobagens do mundo.

É mais um esforço em homenagem ao Divino Amigo das crianças.

Jesus há de nos guiar para o zelo dessa empreitada. - Assim Seja!

## PROTESTO VEEMENTE!

José Russo

«O AVISO DE FRANCA», nosso colega católico, protesta contra a homenagem a Judas Iscariotes

De um distinto amigo, fervoroso adepto da religião Católica Romana, recebemos um exemplar do valoroso órgão defensor e propagador de sua crença, intitulado "Aviso de Franca", inserindo em sua edição de 5 do corrente, um artigo sob o sugestivo título - Homenagem ao Traidor - referindo - se à inauguração, em 15 de Abril, do Centro Espírita "JUDAS ISCARIOTES", nesta cidade de Franca, talvez o único no mundo até o momento presente.

Não é nosso principal intuito apresentar uma defesa de Judas, o iminente Apóstolo de Jesus, cuja memória se tornou símbolo de infâmia pela sua atuação no drama do Calvário.

A história, um dia, que não vem longe, reconstituirá em seus devidos termos, a urdidura dos planos de Judas para elevar o supremo mando, a figura impar de seu Mestre e amigo, Jesus de Nazareth. Tardiamente recordara - se em desespero da advertência de seu querido Amigo, em memorável instante de sua vida: "Sou rei, mas o meu reino não é deste mundo" ... Ao reconhecer o naufrágio de suas maquinacões, atirara - se ao socorro da morte pela porta larga do suicídio, o recurso máximo daqueles que abandonam a vida com todas as suas glórias e ilusões.

Não pretendemos igualmente, no limitado espaço destas colunas, analisar o arrazoado de nosso colega Fracaci, autor do artigo, porque os seus conceitos primários se prestam a divertir crianças de catecismo, e não resistem ao menor exame à luz do bom senso e do raciocínio livre e arejado de peias dogmáticas.

Para amostra de tantas desconsiderações aos ideais de seus semelhantes, transcrevemos alguns tópicos da excelente peça difamatória, lamentando não ser possível reproduzi - la na íntegra. Eis como se nos dirige, o culto colega: "No dia 15 do mês passado inauguraram eles solenemente em nossa cidade Centenária, uma Entidade Caritativa, cujo patrono e consequentemente modelo, é Judas Iscariotes - aquele que traiu o próprio Deus".

Leram? Notaram como os conspícuos discípulos de Cristo desconhecem as Escrituras? Trair o próprio Deus! Como pode um cérebro cultivado conceber tamanho absurdo, proferir como verdade soberana o produto de conchavos que se cristalizaram em artigos de fé, proclamar semelhantes teorias, reduzindo o Criador à condição de homem vulgar, sujeito aos males da ignorância!

Não compreendem os irmãos católicos romanos que estamos vivendo outros tempos já bem distantes da Idade Média, e que

a mentalidade moderna exige fatos, livre exame, liberdade para aceitar ou negar as aberrações que querem lhe impôr?

Trair Deus! Um pecador, fraco, ignorante e mau, tem poder para traír Deus, a causa primária de todas as coisas?!

Se Deus, o Onipotente, Único, Soberanamente Justo, Bom e Misericordioso, está sujeito à traição de suas criaturas, então a quem devemos dirigir nosso apelo nas angústias da Vida? Quem nos sustentará na fraqueza, quem nos stenderá nas aflições, na dor, na esperança e na morte? Deus foi traído e morto! Quem teria assumido o comando do mundo, desde a tragédia da Cruz até aos nossos dias?!

Piedade para eles, Senhor! O que sabemos pela leitura dos Evangelhos é que Jesus, o filho de Maria e José, nascido em Belém de Judá, na cidade de David, é que fôra crucificado. Ele mesmo dissera por mais de sessenta (60) vezes que não era Deus, mas sim Seu enviado. Creemos que houve engano por parte do articulista, ou, quem sabe, ignora ele as Escrituras. Seria bom para o defensor de uma causa, tomar conhecimento da matéria para a solução de muitos problemas que afetam sua ação junto ao rebanho.

Em outro tópico esbarramos com uma referência inteiramente nova para o mundo de todas as religiões, referência muito interessante, maneirosa e falsa, que é a seguinte: "Estes com mais alguns curiosos homenagearam o "grande santo" que a colônia espírita de Franca acabava de canonisar".

Não queremos devolver a ironia, o traço forte de sarcasmo ferino do ilustrado Fracaci, tão somente porque só à Igreja Romana cabe o privilégio de fabricá - los e autorizar a venda. A fabricação, hoje em dia, com o alto custo do material e mão de obra da rendosa indústria, sempre deixa algum lucro.

Os espíritas, em grande maioria, pobres, trabalhadores para o pão de cada dia, não só não gostam como também não sabem fazer santos, de vez que nem céu possuem para alojá - los, tendo sido toda a área disponível loteada e vendida a bom preço. Quando à canonização, também pertence à Igreja que é a única concessionária. São incluídos no rol de candidatos ao altar, todos aqueles que praticaram os milagres da Igreja de Roma, que se pautaram pelas virtudes católicas e que levaram vida de santidade legítima. O romanismo desde séculos pratica a arte de encaminhar, mediante pequena esportula, elementos de suas fileiras aos altares para serem adorados pelos fiéis.

XXX

O denodado colega lança o

seu veemente protesto contra a herezia, o insulto, o desrespeito a todas as mais queridas tradições cristãs, à sociedade e ao mundo inteiro, nas seguintes palavras: "Não seria franco de coração, se não protestasse. Em nome, pois, da população católica de Franca eu protesto contra essa vossa atitude. Este vosso modo de agir é o mais afrontoso atentado às nobres tradições católicas de nosso povo cujo sentimento de piedade se alicerça no rochedo inconcusso da Sagrada Escritura".

Enérgico protesto, não há dúvida. Sempre há protestos, críticas, condenações, ameaças quando novas ordens de ideias surgem no mundo. A Igreja sempre protestou pela voz autorizada de seus preclaros representantes, quando os seus maiores interesses se encontram em jogo.

O espiritismo jamais será atingido por qualquer ordem de protesto, e no caso em apreço não toma conhecimento. O clero, cremos, deve cuidar mais de seus objetivos; ministrar a religião sem cogitar das crenças alheias; respeitar todas as criaturas que não partilham, não aceitam e não creem na doutrina católica romana.

Que importa ao clero, que prejuízo trará aos seus crentes, o nome de Judas Iscariotes como patrono de um Centro Espírita?

Acha incrível essa homenagem ao "mais lúcido representante da maldade humana". É de fato incrível, mas é verdade. Saiba o intemperato defensor dos princípios católicos que a fundação Judas Iscariotes implantará em muito breve, nesta cidade, valiosas obras assistenciais para servir aos irmãos em Cristo, e, mais especialmente aos que professam tradicionalmente a fé católica. Assim como a Casa de Saúde "Allan Kardec" e o Albergue Noturno acolhem os necessitados, contando em seus respectivos registros mais de 90% de católicos, do mesmo modo o JUDAS ISCARIOTES, no desempenho de suas humanitárias finalidades, abrirá as portas de todos os seus departamentos para receber fraternalmente a todos aqueles que se encontram à braços com dificuldades que nem sempre são solucionadas na órbita de suas crenças! O nome de seu patrono, portanto, vem romper a rede de tradições estagnadas, revolver tudo quanto a credence enxada de lendas e fantasias enraizou através dos séculos mortos! Mesmo prevendo a revolta, o entreccho de crenças, campanhas, lutas e excomunhões, sutis, camufladas, sob a ameaça de todo esse temporal, fundamos o Centro em homenagem a Judas, o devotado discípulo de Jesus, Nosso Senhor e Mestre!

### Confrade amigo:

Contribua para a divulgação da Doutrina Cristã, oferecendo um livro à biblioteca do Centro Espírita "Judas Iscariotes."

NOTA: - Os livros oferecidos, poderão ser enviados para a Redação deste jornal.

### Bodas de Prata da Mocidade Espírita de Bebedouro

Dia 20 de maio é data marcante para a cronologia espírita do Brasil, porque há 25 anos teve início o programa de atividades da Mocidade Espírita de Bebedouro, neste Estado.

Pelos registros que temos às mãos, essa entidade de mocós é a que leva a palma de ser a primeira nos anais do Espiritismo Brasileiro.

Por essa razão, justa foi a festa de comemoração que se realizou nessa localidade.

Como principal acontecimento dessa comemoração, estava a posse da nova diretoria da MEB, pertencente, como departamento, ao Centro Espírita "DO CALVÁRIO AO CÉU" dessa cidade.

O ex - presidente, jóvren Eurico Medeiros, por posse ao atual presidente, sr. Antonio Martins Homel Filho, que por sua vez empossou os demais diretores dessa agremiação juvenil.

Digno de registro nesta notícia foi a significação do ato comemorativo das Bodas de Prata dessa brilhante mocidade. Eurico Medeiros, prestou homenagem ao primeiro presidente dessa entidade e que estava sil presente. O referido decano é o próprio pai de Eurico que, após 25 anos, recebia de seu filho a prova pública desse reconhecimento.

Francisco Ferreira Medeiros foi o primeiro presidente da Mocidade Espírita de Bebedouro e, ainda, continua firme, prestigiando os trabalhos dos mocós dali.

real significação espiritual, seguiram para aquela cidade os companheiros: José Russo, Pedro de Oliveira Ramos, Antonio Carvalho, Agnelo Morato, Domingos Sanches Rissi e José Martins de Andrade.

Sobre a magna data e sobre o simbolismo dessa comemoração, falaram: Eurico Medeiros, Antonio M. Romiro e Francisco F. Medeiros.

E representando as entidades francanas falaram os nossos compunheiros: José Russo - pela Casa de Saúde "Allan Kardec", Jornal "A Nova Era" e "Centro Judas Iscariotes"; confrade Antonio Carvalho - pelo Centro Espírita "Luz e Amor" e "Escola de Médiums de Franca"; e nosso redator Agnelo Morato, que ali representou a Mocidade Espírita de Franca e o Cons. Regional Espírita da 8.a Zona de Ribeirão Preto.

Dagui queremos enviar a todos os compunheiros de Bebedouro nossos aplausos pelo acontecimento e pedir ao Senhor dos Mundos que os anime para as empreitadas em favor da luz libertadora do Evangelho.

A Caravana de Franca viveu, fresca a cidade, cercada pela prova fraternal dos nossos irmãos, minutos de real vibração cristã, quer no seio do lar do compunheiro Francisco Medeiros, onde a figura prezada de sua companheira da. Maria Medeiros lhe deu sobejas provas de carinho, quer no ambiente amigável da confraria, sempre pronta a dar incentivos a todos os que nessa cidade a visita,

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

# Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

**1 - EM SANTOS** - Sob a orientação da União Municipal Espirita de Santos, neste Estado, realizou-se de 8 a 13 de maio, a IV SEMANA ESPÍRITA DE SANTOS E S. VICENTE. Participaram desse importante conclave evangélico doutrinário inúmeras companhias, que ali levaram sua colaboração com temas educacionais a favor da verdade e disciplina espiritualista.

**2 - COMEMORAÇÕES EM BATATAIS** - Em rezagido pelo 1.º aniversário da audição radiofônica "VOZ DO EVANGELHO", os organizadores desse programa pela Rádio de Batatais realizaram significativa festa de comemoração, tendo falado, nessa ocasião, o companheiro Sebastião Martins Moura, de Ribeirão Preto. Ainda nessa oportunidade esteve em Batatais luzida caravana de confrades ribeirões - "A GRANDE SINTESE" pronunciou memorável conferência, cujo local foi na sede da Soc. Espirita "Allan Kardec", dessa cidade.

**3 - PIETRO UBALDI** - Esteve em Rio Preto, em dias do mês p.p., o preclaro Prof. Pietro Ubaldi. Ao ensejo de sua estada nessa próspera cidade, o autor de "A GRANDE SINTESE" pronunciou memorável conferência, cujo local foi na sede da Soc. Espirita "Allan Kardec", dessa cidade.

**4 - CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES** - Em Curitiba, Capital do Paraná, teve lugar entre os dias 28 de abril e 1 de maio, a 1.ª Concentração de Mocidades Espíritas do Paraná. Nesses certames acentuaram-se moços diversos pontos de contato e intercâmbio, tendo ali comparado representações de outros Estados do Sul e, também, do Estado de S. Paulo. A referida concentração foi também para melhor expressar o 10.º aniversário de fundação da União de Mocidades Espíritas de Curitiba.

**5 - MOVIMENTO ESPÍRITA** - Os espíritas de Pedregulho estão no firme propósito de levar a efeito, em sua localidade, programa de efetiva propaganda da Doutrina Consoladora. Agora, dia 27 deste mês, ali eslavaram para essa simpática propaganda os companheiros Agnelo Morato, Francisco Lourenço e representantes da Mocidade Espirita de Franca.

**6 - INSTITUTO ESPÍRITA "DIAS DA CRUZ"** - Em Porto Alegre, teve lugar a eleição dessa entidade, fundada em 1908. Sua atual Diretoria ficou constituída do seguinte modo: Pres: Dr. João Pomphilo Almeida Filho; Vice: Cel. Waldemar Ferraz Secret: Dr. João T. Ribeiro Mattos; Tesour: Dr. Nede Lande Xavier; Diretores de Diversos Departamentos: Sra. Cecy G. Almeida, Hugo Leitão de Almeida, da. Otávia Rangel Barbacena. CONSELHO: Cel. Fellipe Alberto Peixoto, Cel. João de Deus Barbacena, Sr. Walter C. Fontoura, dr. Carlos Bento, Major Heitor Castro Oliveira e João Amador Venâncio.

**7 - "LEGIONÁRIOS DE ISMAEL"** - De Barrões, elegeu e empossou sua nova Diretoria, com os seguintes elementos: Pres: Maria A. Souza; Vice: Ester Araújo Reis; Secrts: Orazilla P. Leal e Elza Meira; Tesar: Margarida Garcez e Matina Gonzalez. CONSELHO: Maria Lourdes Garcez Ferreira, Júlia Oliveira e Graçinda d'Al Morro.

**8 - O GRUPO ESP. "ESCOLA DE JESUS"** - Sediado em Jundiá, S. P., empossou recentemente sua Diretoria, a qual ficou composta do seguinte modo: Pres: Alcides F. Machado; Vice: Robertino Marinho; Sects

Ivani A. Oliveira e Adelaide Grams; Ters: José Rodrigues Almeida e Antonio Zacarias Filho. Direção: Lídia S. Zacarias.

**9 - O CENTRO E. "JOANA D'ARC"** - De Ribeirão Preto, elegeu sua nova Diretoria, que ficou composta com se segue: Pres: Geraldo Lourival Silva; Vice: Sebastião M. Marra; gta: João E. Fernandes; Norberto Martins Andrade; Ters: Pedro Lampa e Tondelindo E. Vozga; Oradores: Da. Nair Cunha; Bibl: Aparecido Souza. CONSELHO: Maria Marcolina, Alice Marcolina, Antonio Soler, José C. Souza, Francisco Torresino.

**10 - GRUPO ESPÍRITA "FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO"** - De Piracicaba - S. P., está com sua Diretoria composta com os seguintes companheiros: Pres: João E. Silva; Vice: Avelino S. Barros; Tesoureiro: Renato Almeida Silva e da. Antonia C. Barros; Ters: da. Ceniara Caspelari e da. Emília M. Silva; Bibl: Hildebrando Uo Barros; Proc: Martins F. Almeida Silva.

**11 - O C. E. "AMORE E CARIDADE"** - de Batatais - S. P. - elegeu e empossou sua nova diretoria para o biênio 1956 - 57, que ficou assim constituída: Presidente: Acrísio de Paula Guimarães; Vice: Manoel Barbosa; 1.º Secretário: Wilson Orivaldo de Souza; 2.º idem: Alfredo Melega; Tesoureiro: Ataliba Martins de Moura; Procurador: Eu z e b l i Nepomuceno; Bibliotecário: Serafim Farias; Orador: João Droglich e Zelador: Maria da Silva Guimarães. CONSELHO FISCAL: Lídio Ramos, Antonio Delcídes e Raul Testa.

**12 - A SOC. ESPÍRITA BENEFICENTE "AGOSTINHO"**, de Pedreira SP., recém - fundada, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que é a seguinte: O r i e n t a d o r : Prof. Celso Marques Souza Neto; Presidente: Rodolfo Stefani; Vice: Hernani Valente; 1.º Secretário: Arnaldo Silveira Lima; 2.º idem: Oswaldo Jardim; 1.º Tesoureiro: Antonio Ferrareso; 2.º idem: Manoel Gonçalves S. Junior; Procurador: Egdio Inocêncio de Oliveira; Diretor Social: Antônio Marques e Bibliotecário - Arquivista: Nelson Ferrareso.

**13 - EM JACARÉ** - Onde residia, desencarnou nosso estimado confrade sr. Caetano Carlos Fernandes, que contava a avançada idade de 71 anos. Velho batalhador da Doutrina Espirita, há 35 anos vinha ele propagando pela causa, deixando agora, ao passar para o outro lado da vida, uma grande sementeira a brotar sazonados frutos.

Aos familiares desse nosso confrade evidenciamos nossa solidariedade pela separação e ao companheiro Caetano nossos preces para um breve despertar e para maiores planos no serviço novo que agora vai iniciar.

e sr. Crisógono de Castro Junior. A distinta família enviamos nossos votos de solidariedade cristã.

## NOITE DE SERESTA

Uma das atrações artísticas programadas nos festejos do Centenário da Franca foi, sem favor, a realização de uma bellissima serenata. E assim, na noite de 24 de abril foi levada a efeito essa decantada festa, onde tivemos a alegria de rever os românticos compositores que, em outros tempos, residiram em Franca: Olímpio de Almeida, Prof. Pandolfi e outros. Parabéns ao dr. Silvio Luiz por essa feliz realização.

## "SEMANA FRANCA DOS BONS DENTES"

Encerrou-se a 5 de maio esse programa de caráter científico a favor da saúde dos dentes. Diversos professores e higienistas participaram desse movimento, que teve em Itineu Mário Nicácio a cabeça orientadora. Que os benefícios desse Congresso se estendam cêdo a outros lugares, são nossos desejos.

## OBELISCO COMEMORATIVO

Foi inaugurado bellissimo monumento em granito preto para perpetuar o 1.º Centenário de Emancipação Política de Franca. Estiveram presentes a esse ato inaugural diversas autoridades e o cidadão Luiz da Banheira, que conta atualmente 101 anos de idade. Pena é que o nome desse venerando francano, bifido dos séculos da cidade, não ficasse tendo seu nome perpetuado no bronze comemorativo desse simbólico marco das bodas centenárias de nossa cidade.

## NOVA FÁBRICA

Nosso companheiro sr. Miguel Sábio de Melo, tendo a integração de seus denudados filhos: Wilson, Miguelzinho e Oswaldo, está ultimando as instalações de sua nova fábrica de calçados. A construção, que está sobre uma área de cerca de 10 mil metros quadrados, é mais um ornamento de gosto arquitetônico, onde a arte e a competência do dr. Maurício G. Franca souberam dar fiel cumprimento ao seu talento de engenheiro moderno. A referida fábrica fica situada à rua Gal. Osório. Junto ao Ribeirão dos Bagres, e é uma das maiores, no gênero, na América do Sul. Felicitamos aos nossos distintos amigos, que assim vão iniciar nova empreitada nesse ramo de comércio.

**DONATIVOS RECEBIDOS**

RIBEIRÃO PRETO: José Clodomiro Leite,...	Cr\$ 20,00
Antenor Lima,.....	Cr\$ 20,00
José Gonçalves,.....	Cr\$ 70,00
Da. Assunta Galiciani,.....	Cr\$ 20,00
ASSIS: Rodolfo Gomes Castanheira,.....	Cr\$ 200,00
IBIRAREMA: José A. da Costa Macelão,.....	Cr\$ 20,00
ARAXÁ: João Firmino Chaves,.....	Cr\$ 20,00
ALTO LAGEADO: Da Jacinta Maria Nunes,.....	Cr\$ 400,00
ARAÇATUBA: Amâncio Andriolo,.....	Cr\$ 40,00
LAMPANA e Tondelindo E. Vozga; Oradores: Da. Nair Cunha; Bibl: Aparecido Souza. CONSELHO: Maria Marcolina, Alice Marcolina, Antonio Soler, José C. Souza, Francisco Torresino.	Cr\$ 100,00
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO: de um amigo,.....	Cr\$ 500,00
NITERÓI: Dr. Carlos Imbassahy,.....	Cr\$ 20,00
FORMIGA: Da. Alvína de Souza,.....	Cr\$ 20,00
DELFINÓPOLIS: Washington Aguiar,.....	Cr\$ 300,00
FRANCA: João Pedro Bruna,.....	Cr\$ 100,00
Joaquim Augusto Leme,.....	Cr\$ 50,00
Rubens Miranda,.....	Cr\$ 20,00
Jair Barbosa, 10 ks. de banha de porco; Da. Rita Gomes, em pães, Cr\$ 50,00; Joaquim Alves Faleiros Junior, 65 ks. de feijão; José Boareto, em pães, 180,00; Um amigo, 32 ks. de feijão e 59 ks. de arroz em casca; Centro Odontológico de Franca, 300 comprimidos de Saridon; Jaime de Oliveira, um saco de café beneficiado.	

JERQUARA: Francisco Gonçalves, um capado, com 90 ks.; Sebastião Gonçalves, uma vaca, com 156 ks.; ITIRAPUAN: Orozimbo do Nascimento, uma vaca com 211 ks.;

CASA SÉCA: Da. Encarnação Gimenes, em doces e rosas, Cr\$ 235,00;

GOIÂNIA: Diogo Vila Verde, 6 cobertores; ITAÚ: Distribuidora de Cal Itaú Ltda., 3.600 ks. de cal IGACABA: Um amigo, 57 ks. de feijão.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 18 de Maio de 1.956  
JOSE RUSSO - Provedor-Gerente

# NOSSA QUINZENA

## CENTENÁRIO DE FRANCA

Conforme noticiamos, em nossas edições anteriores, diversas festividades assinalaram as comemorações do 1.º Centenário de Emancipação Política de nossa cidade, cuja ocorrência se deu a 24 de abril do corrente ano.

## RUA GAL CARNEIRO

Em continuação ao seu programa urbanístico, o Prefeito Dr. Onofre Gosuen, inaugurou a 1 de maio o trecho de calçamento da Rua Gal. Carneiro, que liga a cidade ao Distrito da Estação. Ficou um trabalho digno de louvores pela utilidade que representa à nossa urbe.

## NOVO JORNAL EM FRANCA

Emílio Nasiff e dr. Fuede Nasiff, dois talentosos jornalistas, fizeram surgir no Centenário da Cidade mais um brilhante jornal. Trata-se de "A TRIBUNA POPULAR", que traz como slogan: "Órgão Semanal de Defesa do Povo". O novo hebdomadário, dado o idealismo de seus diretores, tem programa cívico definido, pelo que nutre-se recomendação a nossa administração e solidariedade. Nossos aplausos aos jovens colegas e nosso pedido ao Alto para que obtenham muitas conquistas espirituais nas árduas tarefas a que se propuseram.

## ALEXANDRE ATIE

Em dias do mês passado deuse o desenlace desse benquisto cidadão, elemento da conceituada Colônia Sírio, radicado há muitos anos em Franca. Aos seus filhos Jorge e Elias, nossos distintos amigos, a solidariedade de "A NOVA ERA".

## CONFERÊNCIAS MÉDICAS

O Centro Médico, em cuja presidência se encontra a inteligência moça de Jabra José, promoveu uma série de conferências médicas, para esse fim, respeitáveis mestres da Ciência de Hipócrates. Entre essas destacaram-se o Prof. Alípio Correia Neto, Rector da Universidade de S. Paulo, Prof. Edmundo Vasconcelos, notável cirurgião, além de outros.

Esse movimento científico da classe médica francana foi também em homenagem às bodas centenárias de Franca.

## DR. ARISTEU DE CASTRO

Em Santos, onde residia ultimamente, fez seu passamento esse nosso benquisto francano, irmão de nossos distintos amigos sr. Luiz Crisógono de Castro, sr. Cicero C. Castro

# Aire a Primeira Pedra...

Continuação da 3.a página

tável; sem sua existência e aplicação, maiores seriam os abusos, efetivamente, mas insistimos em frizar que os virtuosos surgem do esforço íntimo que desenvolvem para refrear suas inclinações para o mal e não do temor que as leis possam lhes inspirar. Se assim não fosse, não veríamos criminosos reincentados e se a condenação dos faltosos pudesse servir de exemplo a nós outros, crimes análogos aos que foram a causa da reclusão de muitos dos nossos irmãos não seriam praticados.

Quando tivermos realizado a nossa higienização íntima, colocamos no cimo dos nossos co-

rações a flor sagrada da fraternidade, compreenderemos então que nosso semelhante é digno de todo nosso respeito e solicitude e, de mãos dadas, unidos pelo amor, haveremos de galgar os obstáculos da existência, auxiliando-nos mutuamente, certos de que, ao término da escala evolutiva, encontraremos a sonhada felicidade.

Para abreviar, irmãos meus, o gozo dessa ventura espiritual, ofereçamos desde já às flechas amargurantes os nossos corações e amemos nosso próximo até o sacrifício, como Joana D'Arc amou a França, como Cristo amou a humanidade!

# Secção da Mocidade Espirita de Franca

## A CARGO DA «MOCIDADE»

### INTEGRAÇÃO DE NEÓFITOS

Mais quinze jovens foram integrados ao quadro social da MEF, na festa realizada no dia 12. São eles: Eurípides A. Morais, Vera Lúcia de Almeida, Maria Dolores Alarcon, Maria Luiza da Cunha, Cleusa da Cunha, Maria Guedes, Antia Dias da Silva, Pompeia Rezende da Silva, Prosópia Rezende da Silva, Terezinha Lourdes Valente, Elza Ferrante, Maria de Lourdes da Silva, Magda de Almeida, Flores D'Arc Diniz e Maria Helena Nalini.

### CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

No sorteio relativo ao mês de abril foram sorteados os seguintes sócios do "Clube": Darci Anderson, Nanci Rodrigues, Alcir Morato, Eusvaldo Marques e Irene Engrácia.

### SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS NECESSITADOS

O "SAN" distribuiu no mês de abril: 155 ks. de arroz, 94 ks. de feijão, 47 ks. de banha, 100 ks. de açúcar, 13 ks. de

macarrão, 6 ks. de café, 1 rústia de alho, 1 sabonete, 1 pedaço de sabão e 14 pares de calçados usados para homens.

Roupas: Foram distribuídas 315 peças, assim distribuídas: para crianças: 35, para adultos: 143, para recém-nascidos: 177.

Foram angariadas e confeccionadas 128 peças, assim distribuídas: para recém-nascidos: 66, para adultos: 6, para crianças: 56. Foram também angariados 3 chupetas e 4 cobertores.

### NOVA "MOCIDADE"

Foi fundada em 4 de fevereiro p.p. a Mocidade Espirita "Paz e Amor", anexa à Sociedade Espirita "Paz e Amor", à rua Senador Queiroz, 512-1.º andar, sala 4, em São Paulo. Suas reuniões são realizadas aos sábados, das 20 às 21 horas.

### NOITE DO ANIVERSÁRIO

Realizou-se no dia 26 último, a tradicional festa men-

sal - "NOITE DO ANIVERSÁRIO RIANTE" - homenagem da MEF aos seus sócios aniversariantes do mês.

Nessa oportunidade o Clube do Livro fez o sorteio mensal de livros e distribuiu a Mensagem do Mês.

### TEATRO

No próximo dia 2, no palco do C. E. "Judas Iscariotes" o Teatro da Escola Cristã apresentará o drama "Almas Torturadas".

Direção e ensaios do confrade Francisco Lourenço. Elenço: João Engrácia, Omar Nardi, Ivone Engrácia, Shirley Carrijo, Jair Botelho e Francisco Lourenço. Ponto: Marcos Engrácia.

Horário: 20 horas. Renda a benefício do C. E. "Judas Iscariotes".

### VIAGEM

Encontra-se em Ribeirão Preto, em férias, o juvenil Eurípides Marini, dedicado meliano que vem prestando sua colaboração ao "SAN" e a todas realizações da MEF.

# PASSAVANTE ATIRE A PRIMEIRA PEDRA...

Waldemar Timachi

O espiritismo vem há muito tempo anunciando e ensinando, com fundamento nas esgradas Escrituras, que os espíritos, depois do fenômeno chamado imprópriamente de morte, voltam a comunicar-se com os "vivos", de maneira palpável e indelével.

Todavia, os pretensos sábios sempre dão de ombros, julgando estarem de posse plena e privativa de todos os conhecimentos metafísicos. Vã presunção.

Querem, à força bruta, atingir o impossível, isto é, fazer que todos acreditem no seu anacrônico canto de sereia. No entanto, estão perdendo seu tempo, pois, os homens dos dias presentes têm vivacidade e esclarecimento suficientes para repelir à primeira vista qualquer imposição falsamente rotulada.

A verdade, — estamos assistindo, — avança a passos largos, deixando atrás a mentira cada vez mais distanciada.

Dificilmente conseguirão fazer com que, entre nós, permaneça indefinidamente a ignorância, causa de todos os males temporais e espirituais. É a sua melhor arma, mas, mesmo a contragosto será ela removida. Indubitavelmente.

Afirmam eles, — sem qualquer apóio, é claro, — que, com a "morte" vão os espíritos para um certo e determinado lugar, que eles não sabem onde fica. E ali permanecerão, em "doce far niente", à espera do julgamento final. Somente os "eleitos", acrescentam com ênfase, — têm permissão para visitar este orbe.

Transformam, com isso, o Pai de Infinito Amor, em padrao desalmado. E muitas pessoas desavisadas vão de boa fé nessa esteira de inverdades. Todavia, se seguissem o sábio conselho Paulino, se sempre dispensariam particularmente alguns instantes de meditação sobre a Bíblia, preceptor por excelência, sempre disposto ao bom esclarecimento e à sã orientação dos homens.

A fim de provar à sociedade que nem só os "eleitos" têm consentimento para fazer visitas à terra, citamos, a seguir, uma bem sugestiva passagem Evangélica. Ela é: "E Jesus, vendo que a multidão concorria, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, ou te ordeno: Sai dele e não entres mais nele" (Marcos, 9/25). Este quadro é apresentado também pelo evangelista ênulo de Hipócrates - Lucas, na sua escritura (XI: 14).

Vimos claramente que o Divino Areato falou a um "espírito mudo e surdo". Pelo visto, não estava ele com jeito de ser um "eleito". Mas, já estamos a ouvir os "eruditos" dizerem que seria então um filho do demônio — o deus do mal. Oposição frágil essa. Dão eles tanta importância e poder àquela personagem fantástica que Deus, com isso, fica relegado a plano inferior. O mal sempre foi e será sobrepujado pelo bem, evidentemente. Mas se dermos crédito à afirmativa tibia dos "sabidos", o contrário é que seria assentido. Absurdo dos absurdos.

Admitida, — apenas para argumentar, — a hipótese da existência de um sér dessa natureza, nós a repeliáramos com veemência, ainda com base no mesmo relato evangélico. Nem há

dúvida. Aceita, por outro lado, somente para motivo de análise, a realidade do deus do mal, não iria ele, é óbvio, criar e colocar em suas hostes um elemento "surdo e mudo", que só prejuízos poderia trazer à comunidade. De fato. Mesmo porque todos sabem que corre a imaginária notícia de que o "demo" anda exclusivamente à cata de habitantes que aumentem a publicidade sobre o seu "reinato". Nessas condições, não iria o ilusório portador de cornos admitir a presença de um "surdo mudo", in capaz de trazer-lhe qualquer benefício. Ao contrário, afastaria qualquer pretendo candidato. Com semelhante orientação seu "reinato" não subsistiria.

Sem esforço, deve o leitor ter notado, nesta altura, que todas as facetas da questão, aqui abordadas, uma a uma, não dão crédito algum à existência de seres votados ao mal eternamente, nem de "eleitos" a que se atribua o privilégio do gozo permanente. Ambos os estados seriam a negação completa de equânime Justiça do Supremo Arquitecto. Porém, assim não é, estamos certo.

À vista do exposto, concluímos, — sempre aligerçados na Boa Nova, — que a alma ou espírito liberto do corpo físico tem permissão natural de Deus para se comunicar com o homem. Com o intercâmbio, ambos só têm a ganhar.

Isso não é de hoje. Ninguém estranha, pois, ao arripio do desejo incoitado dos "sábios", a verdade é que, desde tempos imemoráveis, êsse fato se tornou público e notório em toda a superfície do globo.

Através dos Jornais, chegamos diariamente notícias da eliminação do homem pelo homem. Por motivos, às vezes aparentemente fúteis, crimes são cometidos com requintada crueldade. Da cena trágica que enluta corações, tomam logo conhecimento os vizinhos e toda a população do lugar onde o fato se registrou. Surgem então as mais desencontradas opiniões relativamente ao destino que deve ser dado ao criminoso. Desejam muitos que os anos do cárcere

lhe pesem sobre os ombros para que a condenação sirva de exemplo à sociedade, como se isso concorresse para reduzir o número de criminosos; desejam outros libertá-lo da prisão, sob a alegação de que, tendo mulher e filhos, sua presença no lar é imprescindível para evitar modificações que possam comprometer ainda mais o organismo da sociedade; acham outros que, ao menos punição por tem-

po relativo deve ser — lhe imposta para que saibamos que a lei está sempre vigilante na preservação da paz e da tranquilidade pública, corrigindo os abusos praticados por elementos irresponsáveis. Em suma, cada qual quer se arvorar em julgador, esquecendo-se de que, se o quinto mandamento da Lei de Deus diz: "não matarás", como severa advertência aos indivíduos de que responderão pelos deslizes cometidos, o Evangelho de Jesus afirma: "aquele que estiver sem pecado que atire a primeira pedra", frase sábia que encerra profundo ensinamento de amor ao próximo, lição profunda e divina que nos adverte de que ninguém está isento de culpas, neste vale de lágrimas, para julgar quem, às vezes, é menos pecador.

Se a lei diz: "não matarás", e o homem, ignorando as belezas que emanam da observância da lei, elimina seu irmão, terá que responder pela desobediência às determinações divinas. Não serão os tribunais terrenos que reformarão a índole humana e, tampouco, embora condenando, isentarão de culpa aqueles que faliram. Nossa consciência é que se sente absoldida ou condenada quando decisões drásticas são tomadas na defeza dos nossos direitos, refletida ou irrefletidamente.

Por maiores que sejam os esforços dos nossos legisladores no sentido de criar leis próprias para cada transgressão, jamais conseguirão eliminar as ocorrências de cada dia. Tudo o que acontece é de um modo geral inevitável. Na maioria das vezes, cumpre-se a Justiça Divina e não há lei capaz de neutralizar as disinteligências humanas com seus funestos desfechos, principalmente quando elas pertencem ao plano de reabilitação espiritual previamente traçado antes da reencarnação porque — embora pareça uma herezia — tudo quanto ocorre, inevitavelmente, faz parte do plano de transformação da humanidade, insistentemente anunciada. O problema é de educação que há de florescer no berço de cada um sob a égide do Evangelho, não para que as criaturas se transformem, mas para que desde os primeiros passos cresça com o espírito voltado à prática do bem. Não será da aplicação da lei que surgirá a transformação moral da criatura que falhu, não obstante saibamos que a lei tem sua utilidade incontestável.

Continua na 2.a página

## O CAMINHO ÚNICO DA SALVAÇÃO!!!

TENENTE CEL. FIORI AMANTEA

Ainda quando tivesse toda a fé possível, até ao ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou.

(S. Paulo, 1.a Epistola aos Coríntios, Cap. XIII, vs. 1 e 13).

A luta terrena, a par de trazer momentos tristonhos e arredios, trás também momentos venturosos que vêem enriquecer as almas das criaturas de boa vontade.

Não se consegue jamais um objetivo de estruturação sã sem um esforço condizente com a diretriz Cristã.

Tudo, pois, está aligerçado dentro das sãbas Leis de Deus, imutáveis que elas são.

Arcaoube um coração somente desejos engrandecedores, elevados e nobres e a sua estruturação implantar-se-á também num arcaoubo de luz espiritual.

Alcance a alma pela prece as regiões da pureza e verá refletir-se sobre seu coração mananciais de luz ridente e de bem celestial.

Planeje a criatura somente construir o que lhe dita o coração e sentirá robustecer-

se a sua confiança e fé no Cordeiro Divino, pois que Ele haverá de assisti-la sempre. Engalane de bons pensamentos a sua alma, com o fito de reestruturar com a algamassa do amor as obras imperfeíveis do Cristo, e sentirá a criatura pontilhar na senda da salvação o seu espírito imortal.

Evangelize o homem ao seu semelhante, construindo para si próprio e para as gerações vindouras, e sentirá como um caldeamento luzido de bênçãos do Celeste Cordeiro.

Evangelize-se, enfim, a criatura, por suas orientações sãbas e altruísticas, procurando equilibrar o que está em desequilíbrio; procurando soerguer o que está nas trevas estendido, disseminando as sementes fecundas do Vero Cristianismo e sentirá novamente golladas de amor Infinito do Pai a lhe abrirem as arcas antes inacessíveis que, como uma bênção Celestial, vêm-lhe apontar o caminho único da salvação — A CARIDADE.

## MUITOS FORAM CONVIDADOS...

MAX KOHLEISEN

Sim, muitos receberam o honroso convite de Jesus para trabalhar na vastíssima seara. Entretanto, continua reduzido o número dos trabalhadores que realmente o atenderam.

Em outras palavras, — elevado é o número daqueles que por uma especial deferência do Alto têm recebido a graça de conhecer a Luz, a luz da Verdade. Muitos acordaram e abraçaram a doutrina maravilhosa do Mestre. Mas, também, para muitos, este dádiva-convite foi, nos primeiros momentos, um grande júbilo, e posteriormente, não alimentaram com a devida constância a aquele fogo sagrado. Assim, deixaram que a chama divina definhasse de novo. Esqueceram-se de orar e vigiar! Deixaram-se dominar outra vez pelas coisas do mundo que ainda não conseguiram renunciar...

São êstes elementos que se podem comparar com as sementes depar ábola evangélica. Uma parte caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra; não tardou nascer porque a terra era na superfície. Mas quando despontou o sol, logo a plantinha ficou crestada e secou-se por falta de raízes... Quem tem odores, ouça!

Assim tem acontecido com muitos. Foram conduzidos para conhecer a doutrina da Luz. Aceitaram-na com entusiasmo. Entretanto, nada produziram e voltaram a adormecer; isto é, não quiseram cooperar na Seara.

Não obstante isso, o Divino Educador continua convidando até agora, já quase no fim dos tempos preditos, para que se arregimentem outros convidados, sim, como trabalhadores da última hora! Farão jus ao seu salário, também, cooperando ativamente na Seara do Senhor.

O iluminado Espírito EMMANUEL, um dos muitos porta-vozes do Divino Mestre, vêm dirigindo constantemente palavras repassadas de amor fraternal aos homens possuídos de boa vontade, através daquele maravilhoso apêrlio que vive em Pedro Leopoldo - Francisco Cândido Xavier. (1)

Eis, em parte, algumas frases daquele Espírito de escol: "Vale-te do tempo e não desvie a oportunidade de ajudar o que o Senhor te conferiu". E mais em diante: "No trabalho de qualquer natureza, o cooperador mais exato é aquele que oferece o próprio suor, na obra a realizar-se, em benefício de todos.

"Não te detenhas, pois, nas amargas recordações que te guardam o pensamento nos trilhos escuros de ontem, de vez que, chamado às tarefas do bem, podes atender ao bem de mil modos, marchando das sombras de agora à redentora luz de amanhã".

"Muitos santos... de braços imóveis permanecem à distân-

cia do Mestre, mergulhados no êstase improdutivo, desnecessários ao Cristo operante, porque o Senhor reclama colaboradores precisos e diligentes, capazes de atender-lhe as determinações, sem condição de tempo e lugar".

«Dêsse modo, se nos demos caídos na estrada, ouçamos o chamado divino e ergam-nos, enquanto o dia nos favorece. Toda hora é sagrado momento de começar com Jesus».

E depois: «Levantemos, assim, o próprio coração e sigamos o Eterno Benfeitor no abençoado serviço a que nos convoca, em favor dos semelhantes, na certeza de que, pela bênção do trabalho, o pecador pode entrar de imediato, na Comunhão com os anjos, enquanto sábios e apóstolos distraídos se perdem no nevoeiro da retaguarda, entre meditações brilhantes, mas vazias e inúteis».

— Finalizando o nosso pequeno trabalho desejamos lembrar, também, mais uma vez, a recomendação destas muito significativas palavras do Divino Mestre que "a cada um será dado segundo as suas obras", palavras essas, de sentido tão profundo! Merecem elas ser recordadas diariamente, ao levantarmos, para iniciarmos as nossas tarefas cotidianas, e covém, ainda, lembrarmos que Jesus quer AÇÃO e não adoração daquelas que o querem seguir.

(1) Reformador de março 1955.

## A PSIQUIATRIA EM FACE DA REENCARNAÇÃO

Esté é o novo livro recentemente lançado no mercado nacional da literatura espirita, escrito e editado pelo nosso confrade Dr. Indácio Ferreira, Diretor médico do "Sanatório Espirita de Uberaba".

Impresso na Gráfica "A Flama", daquela cidade, o livro éra editado apresenta-se ao público amante da literatura espirita em belíssimo formato, com cerca de 200 páginas, motivo pelo qual chamamos a atenção de nossos leitores que desejem enriquecer seus conhecimentos sobre a origem das trapiédias que se passam no recesso das laras e que a Psiquiatria é impotente para resolver sem o apóio da Reencarnação.

Nossos agradecimentos e felicitações ao nobre colega Dr. Indácio Ferreira, pelo rico e oportuno volume com que acaba de nos presentear.

# Noticiário Geral da Semana do Livro Espírita em Franca

Acontecimento Cronológico — Inauguração do C. E. «Judas Iscariotes» — Conferências — Exposição de Livros — Semanários e outros fatos e acontecimentos da festa.

A reportagem de «A Nova Era» somente hoje pode dar publicidade dos detalhes referentes às festividades da Semana do Livro Espírita em nossa cidade, que culminaram com a inauguração do edifício do Centro Espírita «Judas Iscariotes», cujo trabalho devemos à tenacidade e ao esforço do companheiro José Russo.

No aproveitamento, pois, das comemorações do 1.º centenário de emancipação política de Franca, os espíritas organizaram o calendário de uma semana de festas cristãs, tendo mesmo essa ocorrência servido de abertura para outros acontecimentos festivos.

Já se tornou tradicional, entre nós, a Semana do Livro Espírita, patrocinada pelo Clube do Livro Espírita, em cuja frente se encontra o companheiro Olavo Rodrigues. Deixa a maneira, o dia 18 de abril, data do aparecimento do Livro dos Espíritos, ficou também como ponto de início dentro desse certame de espiritualidade na decanada «Terra das Três Colinas».

O programa do referido acontecimento teve lugar a 15 de Abril e ocupou o cartaz do Movimento até o dia 22 do mesmo mês. Dessa modo, tivemos, dia 15, às 14 horas, o ato de inauguração do Centro Espírita «Judas Iscariotes», que contou com a presença de altas autoridades locais, tendo o Sr. Prefeito Municipal, Dr. Onofre Sebastião Gossuen, nessa ocasião, cortado a fita simbólica, abrindo, assim, as portas de mais uma Casa de Orações para regígio espiritual de todos os crentes e interessados de nossa terra.

Após, tivemos no palco do grande salão principal do Centro, uma sessão solene, onde falaram vários oradores, os quais todos se pronunciaram bem, detendo-se na apreciação de que significa o programa eclético dessa entidade. Digna de nota, e com respeito a todos os outros discursos, sem favor, esteve a oração amiga e sincera do Prof. Hélio Palermo, Presidente do Executivo desta cidade e educador emérito, que manifestou sua solidariedade a mais esse grande Centro, cujo salão principal é destinado às tertúlias cristãs, e que, por força, representava outra aquisição valerosa para cultura de nossa gente.

A noite, desse mesmo dia, teve lugar a conferência do Dr. Jaime Monteiro de Barros, que falou sobre a biografia de Judas de Kerith. Nos dias subsequentes, a Tribuna do Centro foi preenchida por cultos conferencistas, companheiros e amigos de todos instantes. E assim tivemos: Dia 16, Dr. Antonio D' Angelo Neto, advogado no Fórum de S. Paulo; dia 17, Cap. Alcides Sarmiento, de Amparo, elemento do Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritas; dia 18, o jovem tribuno Dr. Romário Crisl, de Votuporanga; dia 19, Dr. Ailton Orlando de Tolfoão, do Araxá; dia 20, Festival organizado pela Mocidade Espírita de Fran-

ca, com a comédia «A História de Maricota», cuja renda foi revertida em benefício da Semana do Livro Espírita; dia 21, no Educandário Pestalozzi, o acadêmico Simon Camelo e Dra. Maria Emília Barboni, de Ribeirão Preto e, finalmente, dia 22, encerrando o certame, ainda no C. E. «Judas Iscariotes», a palestra do Dr. Gentil Augusto Lino, casado em Uberaba.

Tivemos ainda, como ponto marcante de trabalho nessa Semana, a inauguração da nova Sede do C. E. «Vicente de Paulo, no Bairro de Santa Cruz, acontecimento onde se fizeram ouvir diversos oradores, e que se deu às 9 horas, no Bairro de Santa Cruz; às 14 horas, foi feito o lançamento da pedra fundamental do «Nosso Lar Espírita», a ser construído na Vila N. S. das Graças, trabalho em cuja frente se encontra a Prof. Leonor Neves Gomes. Nesse ato tivemos a palestra alentada e confortadora da Prof. Corina Novellino, que discorreu sobre a figura messiânica de Eurípides Barsanulfo, como Educador e Evangelizador.

Acontecimento também digno de nota foi o que se prendeu à Exposição do Livro Espírita, em praça pública. A exemplo dos anos anteriores, essa galeria de livros doutrinários despertou grande interesse no público, sendo vendida grande quantidade de obras espíritas — doutrinárias, a preço abaixo do custo. Outras exposições e foram feitas nos Centros Espíritas, d ur a e t o d a a Semana das comemorações.

Colaboração inestimável também apresentou a esse ato o v. l. e n. o s programas adolefônicos: «Semeadura Cristã» e «Caminho, Verdade e Vida», levando sempre, pelas mãos hertizanas, as crônicas e o noticiário da Semana, a todos os ouvintes da cidade e da região.

A Mocidade Espírita de Franca, como sempre, deu sua nota de eficiência, quer colaborando em todos os programas e em todas as noticiários, quer organizando as partes litero-musicais e dando seus elementos como integrantes nas festas que foram realizadas durante os dias dessa memorável e inesquecível Semana Espírita.

Registramos ainda, no decorrer da Semana, diversos «semanários» que vieram dar o ato de sua presença nessa festa espírita, o c a l e s s a quando sempre se viu a solidariedade de fraternidade e o apelo integral dos verdadeiros cristãos. E tivemos: José Papa, juntamente com sua distinta família que vieram de Ribeirão Preto; o venerando companheiro, Sr. Giseli, de Rio Preto, que veio acompanhando de seus filhos; o jovem Eurico Meireles, de Bebedouro; o poeta Leonardo Severino, que participou ativamente dos festejos, dando-nos sua cooperação valiosa; e ainda, diversas caravanas que vieram de Uberaba, Barretos, São Joaquim da Barra, Ibiraci, Monte Santo de Minas, São Tomaz de Aquino, Batatal, Pedregulho e de Igarapava. Houve outra

ocorrência sentimental e que veio como ponto de realce para os dias em que se efetivaram o ideal e o sonho de muitos de nossos companheiros. O dia 20 de Abril é o dia de registro da data genética do dileto irmão, José Russo. E nessa oportunidade feliz da Semana, seu dia não passou, conforme era nosso desejo, fora do programa festivo dessas horas de intensa vibração e de convívio fraterno. Mesmo desobedecendo sua vontade e de seus familiares, justa e carinhosa homenagem foi prestada ao aniversariante, tendo os funcionários da Casa de Saúde «Allan Kardec» e pessoas de sua família, onde se destacavam seus irmãos muito queridos de todos nós, srs. Vicente e Pedro Russo, prestado-lhe carinhosa festa num significativo almoço realizado em um dos salões da Casa de Saúde «Allan Kardec», onde é estimado e querido Diretor. Nesse ágape houve a manifestação sincera de seus amigos e companheiros, e as flores que enfeitavam a mesa, tiveram o orvalho de efêlvios sutis pelas lágrimas ali derramadas pela emoção de cada um dos presentes. 20 de Abril — assim registra a data por demais cara para nós. Ela foi festejada num sentido diferente, em surdina, sem alarde, somente pelos mais chegados ao calor da fraternidade mais íntima.

Nessa reportagem fazemos referência a esse acontecimento, na certeza de que ele representa por si o incentivo mais fecundo ao trabalho denodado de José Russo. O registro vem por necessário e queremos-lo seja prova de solidariedade de todos nós, integrantes que somos de «A Nova Era».

# A NOVA ERA

Registrado no REP. 100 N.º 60, em 29-3-1942 — Inscrito no P.T.I.C. sob N.º 76.130, em 19-5-1942

Franca, (Est. de São Paulo) 31 de Maio de 1956

## Madalenas J. Freitas Mourão

Rousseau disse que o homem nasce bom, e a sociedade o estraga; Durkheim, ao contrário, diz que o homem nasce animal e que a sociedade o domestica; no entanto, Gabriel Tarde, admite que uma forte individualidade pode resistir e mesmo sobrepor-se às influências negativas do meio.

Assim é que se tem visto criaturas de bem, honestas, honradas, saídas de meio corrupto; o diamante é extraído da lama e cascalhos, nos garimpos; lírios, rosas e açucenas, nascem no estérco; temos visto também, corruptos e maus, saídos de entre lírios e açucenas.

xxx

Vendo a turba que perseguia a adúltera, disse-lhe o Mestre: — «Aquele» dentre vós, que se julgar isento de pecado, atire a primeira pedra». Depois de ter escrito na areia, ergueu-se, perguntando à perseguida: — «On-

de os que te acusam?» Já se foram, Senhor», respondeu-lhe a pecadora. «Também eu não te condeno, vá e não peques mais», concluiu o Mestre. Foi Ele quem nos ensinou o Bem, exemplificando. Atenda ao pobre como o rico; ao sábio como ao ignorante; ao sadó como ao leproso; à honesta como à pecadora. Diante de sua pureza, bondade e perfeição, foi que Madalena se reformou sentindo a dor do arrependimento e, banhando com as suas lágrimas, em forma de diamantes, reconhecida, os pés de Jesus.

As nossas irmãs prostitutas, devem, pois, ser tratadas como pessoas humanas, filhas também, como nós, do mesmo Criador. Lembremo-nos muito, quando ainda frequentava a Igreja católica, em Juiz de Fora, ter visto consternado, senhoras, da chamada elite, vestidas de seda, com manual dourado e tórço de pérolas, nas mãos, se levantarem, odientas, mudando de lugar, porque, junto delas, ajoelhavam-se as infelizes de nossas irmãs que, ali iam procurar lenitivo para o seu espírito atribulado, recebendo, entretanto, a punhalada máxima da humilhação!

E, quem sabe lá, se elas, ao menos, naquele angustiante momento, não estariam mais próximas de Deus do que as irmãs incompreendidas que as repudiavam dentro de uma casa que se diz ser de oração?!

Provavam, assim, pelo seu gesto desleal, infeliz e anti-cristão que, oravam com os lábios, mas o seu coração estava muito longe de Deus! Respeitemos, pois, as nossas irmãs meretrizes, como criaturas humanas e filhas também, do mesmo Pai.

### A ALMA E O MATERIALISMO

De Antonio Zaccaro

Um livro que prova, com argumentos seguros, a existência da alma e o seu aperfeiçoamento através da reencarnação. — Preço: Cr\$ 25,00  
Pedidos à Livraria «A Nova Era» — FRANCA.

## Centro Espírita «Sinhá Mariazinha»

Em 13 do corrente mês completou seu primeiro aniversário de fundação o Centro em epígrafe, sediado em São Paulo, e em cuja presidência se encontra o dinâmico e estimado confrade sr. Rodolfo Figaro.

No ensino daquela demérida foi organizado interessante programa festivo, constante de Palestras Doutrinárias, Cantos e Poemas, que foi executado por elementos p e r t e n e n c e s ao Centro, com a colaboração de senhoras e senhoritas também pertencentes ao quadro social da entidade.

Enviamos aos nossos confrades Paulistas os nossos parabéns e felicitações pelo aniversário daquele Centro, do mesmo tempo que invocamos a proteção de Jesus para que essa data seja multiplicada por muitas e sucessivas vezes.

## COMUNICADO

A Direção do Jornal «A Nova Era» vem perante seus distintos e estimados assinantes e representantes, cientificá-los que, diante da alta que dia a dia se verifica em todos os produtos, principalmente nos que são necessários à edição de um jornal, tomou a seguinte deliberação:

- a) — aos assinantes que se encontram em atraso com os pagamentos de suas assinaturas, solicitar encarecidamente para saldarem seus débitos;
- b) — o preço das assinaturas atrasadas, dos que já são assinantes ou que tomarem suas assinaturas até 30 de Junho do corrente ano, é atida de Cr\$ 30,00 por anuidade;
- c) — a partir de 1.º de Julho de 1956, mesmo para reformas, o preço da anuidade fica aumentado para Cr\$ 50,00;
- d) — como a publicação do Jornal «A Nova Era» já está se tornando onerosa para a Casa de Saúde «Allan Kardec», — mantenedora do órgão em referência, — a qual não visa com essa publicação nenhum motivo de lucro, e sim, o de difusão do Evangelho de Cristo e da Doutrina Espírita, sem contudo, trazer-lhe pesados encargos financeiros, fez um apelo a todos os assinantes, compromissos e de bons sentimentos que são, para que saldem seus débitos para com a Redação, assim como aos que ainda não lhe honraram com suas assinaturas, para que o façam, auxiliando, desse modo, a difusão do Evangelho, e a Casa de Saúde «Allan Kardec», que mantém sempre e constantemente cerca de 200 doentes mentais que ali são tratados e mantidos com humanidade cristã, e também medicados, na sua quase totalidade, às expensas do Hospital;
- e) — na certeza de que será compreendida e que seus prezados leitores levem em consideração este justo apelo, desde já hipoteca os seus sinceros agradecimentos, ao mesmo tempo que pede a Jesus para que a todos dê a paga devida em bênçãos e prosperidade.

## Correio de «A Nova Era»

Gil Vicente (Ribeirão Preto) — Costuma de seu artigo. Porém, muito longo e com conceitos repetidos, sem necessidade. Infelizmente, devido ser com a referida dimensão, encontramos impossibilidade de seu aproveitamento em face de outros que, de há muito, aguardam oportunidade, na fila da boa vontade e da paciência. Apesar de todos nossos esforços, nem sempre o lugarzinho nos é pronto. Pequenas mínguas, colunas de nosso jornal. Grato ficar-lhe-íamos pela compreensão cristã e sentimento fraterno em favor dessa explicação que lhe damos.

No entanto, caso consentir que o artigo possa sair em 3 ou mais edições, poderemos publicá-lo, mas com seu nome apostó ao mesmo. O anonimato não se justifica bem, quando se quer ser útil, prestar serviço em nome do Cristo. Aguardamos seu pronunciamento.

A. F. (Franca) — Tem razão o amigo em criticar os artigos equívocos que tem publicado, afirmativamente. Que nossos colaboradores compreendam essa sua reclamação e alcancem o objetivo dessa advertência amiga.

Os nossos articulistas devem ser mais concisos, mais breves em benefício de nosso espaço, num jornal de dimensões pequenas e, também, em benefício dos próprios leitores, que nunca chegam a ler crônicas longas e enfadonhas.

### TELEGRAMA HONROSO

Recebemos do insigne amigo — sr. Luiz de Lima — a seguinte mensagem telegráfica: S. Paulo - 26/56 — Ao Jornal «A Nova Era» — Franca — «Comemorações Centenário Franca cujo progresso muito deve à Imprensa Francana apresento felicitações esse Jornal que sempre promoveu ação Marques Garcia — Luiz Lima.

Sensibilizados, agradecemos essa prova de estímulo, que vem da alma emotiva e do coração bondoso, dominados pela inteligência viva desse velho e querido francano. Deus lhe há de dar recompensa por esse sentimento espiritual, que incentiva a modéstia de nossa Folha.

TORIBA ACÁ  
Correio de «A Nova Era»  
Caixa Postal, 269 — Franca — S. P.

Franca, Maio de 1956

A DIREÇÃO